



SAIBA COMO SE PREVENIR DA INFLUENZA A (H1N1)



O que é Influenza A (H1N1)?

É uma doença respiratória aguda (gripe), causada pelo vírus A (H1N1). Este novo subtipo do vírus da influenza é transmitido de pessoa a pessoa principalmente por meio da tosse ou espirro e de contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas.

Qual a diferença entre a gripe comum e a Influenza A (H1N1)?

Elas são causadas por diferentes subtipos do vírus Influenza. Os sintomas são muito parecidos e se confundem: febre repentina, tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações e coriza. Por isso, não importa, neste momento, saber se o que se tem é gripe comum ou a nova gripe. A orientação é, ao ter alguns desses sintomas, procure seu médico ou vá a um posto de saúde. É importante frisar que, na gripe comum, a maioria dos casos apresenta quadro clínico leve e quase 100% evoluem para a cura. Isso também ocorre na nova gripe. Em ambos os casos, o total de pessoas que morrem após contraírem o vírus em todo o mundo é, em média, de 0,5%.

Quando eu devo procurar um médico?

Se você tiver sintomas como febre repentina, tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações e coriza, procure um médico ou um serviço de saúde, como já se faz com a gripe comum.

O que fazer em caso de surgimento de sintomas?

Qualquer pessoa que apresente sintomas de gripe deve procurar seu médico de confiança ou o serviço de saúde mais próximo, para receber o tratamento adequado.

Como eu posso me prevenir da doença?

Alguns cuidados básicos de higiene podem ser tomados, como: lavar bem as mãos frequentemente com água e sabão, evitar tocar os olhos, boca e nariz após contato com superfícies, não compartilhar objetos de uso pessoal e cobrir a boca e o nariz com lenço descartável ao tossir ou espirrar. **Sempre que possível evite aglomerações ou locais pouco arejados. Mantenha uma boa alimentação e hábitos saudáveis**

Qual é a previsão de produção da vacina contra a influenza A (H1N1) no Brasil?

O Instituto Butantan, ligado à Secretaria de Saúde do Governo do Estado de São Paulo, é responsável no Brasil por desenvolver as vacinas contra a gripe comum (sazonal) e estará à frente também do desenvolvimento da gripe contra a influenza A (H1N1). A vacina a ser produzida no Brasil estará disponível no próximo ano. Além de desenvolver a vacina, o MS avaliará, junto ao Butantan, a necessidade de comprar vacinas prontas de outros fabricantes.

Quem deverá realizar o tratamento?

De acordo com o Protocolo de Manejo Clínico e Vigilância Epidemiológica da Influenza do Ministério da Saúde, baseado em recomendações da Organização Mundial da Saúde, apenas os pacientes com agravamento do estado de saúde nas primeiras 48 horas, desde o início dos sintomas, e as pessoas com maior risco de apresentar quadro clínico grave serão medicadas com o fosfato de oseltamivir. O grupo de risco é composto por idosos, crianças menores de dois anos, gestantes, pessoas com diabetes, doença cardíaca, pulmonar ou renal crônica, deficiência imunológica (como pacientes com câncer, em tratamento para AIDS), pessoas com obesidade mórbida e também com doenças provocadas por alterações da hemoglobina, como anemia falciforme.

Recomendações para a volta às aulas.

O Ministério da Saúde e o Ministério da Educação recomendam que os estudantes brasileiros com sintomas de gripe sigam orientações médicas e evitem retornar às atividades escolares até estarem completamente restabelecidos. A orientação tem como objetivo reforçar a prevenção contra a nova gripe, evitando assim que alunos infectados contagiem colegas. Professores e diretores de escolas também devem ficar atentos e orientar estudantes com sintomas a retornar às suas casas. Pais e responsáveis devem levar seus filhos aos postos de saúde ao consultório médico de confiança ao perceberem os primeiros sinais de uma gripe, que são febre repentina, tosse, coriza, dores musculares, nas articulações e dor de cabeça.

NA PRESENÇA DE QUALQUER UM DOS SINTOMAS ACIMA CITADOS PROCURE A UNIDADE DE SAÚDE MAIS PRÓXIMA. EVITE AUTOMEDICAÇÃO.

Elaboração: Coordenação do Curso de Enfermagem do CESUPA

Fonte:

www.saude.gov.br

www.anvisa.gov.br

www.saude.gov.br/svs

Outras informações:

Organização Pan-americana de Saúde (em espanhol)

<http://new.paho.org/hq/index.php?lang=es>

Organização Mundial da Saúde (em inglês)
<http://www.who.int/csr/disease/swineflu/en/index.html>

Disque Saúde: 0800-61-1997

GRIPE INFLUENZA A (H1N1)

REFORÇO DAS MEDIDAS PREVENTIVAS E ORIENTAÇÕES INSTITUCIONAIS

Além das medidas preventivas adotadas desde o início do semestre letivo, amplamente divulgadas por meio de informativos e do *site* institucional, levamos ao conhecimento da comunidade acadêmica informações adicionais e orientações, diante da confirmação de 02 (dois) casos ocorridos com alunos dos Cursos de Nutrição e Medicina, ambos já reintegrados às atividades, após evolução clínica satisfatória.

De acordo com os protocolos do Ministério da Saúde e em sintonia e discussão permanente dos casos específicos com as autoridades sanitárias locais, o CESUPA reforçou, em todas as Unidades, as seguintes condutas:

- **LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DOS DIVERSOS AMBIENTES:** em intervalos menores, nos três turnos de atividades;
- **DISPONIBILIZAÇÃO DE DISPENSADORES DE ÁLCOOL-GEL:** em vários ambientes das Unidades Nazaré, Alcindo Cacela, José Malcher e Almirante Barroso;
- **DISPONIBILIZAÇÃO DE COPOS DESCARTÁVEIS:** ao lado dos bebedouros coletivos de água, nas quatro Unidades;
- **FLEXIBILIZAÇÃO DO REGISTRO DE FREQUÊNCIA DISCENTE:** os Coordenadores e Professores dos Cursos estão orientados quanto à cautela no lançamento de faltas de alunos comprovadamente impedidos de comparecer às atividades regulares, por motivo da nova gripe. A reposição das atividades para esses alunos deverá ser objeto de programação posterior.

Sendo o H1N1 um vírus livre, presente em **TODOS** os ambientes, **não há justificativa para suspender as atividades na instituição**. Nos casos de suspeição ou confirmação da presença do vírus, **recomenda-se:**

- **CONSULTAR IMEDIATAMENTE UM MÉDICO** de confiança ou Serviço de Saúde;
- **MANTER O ISOLAMENTO**, de acordo com as orientações médicas;
- **NOTIFICAR A IES** (Coordenação do Curso);

Recomenda-se aos grupos de risco (*MULHERES GRÁVIDAS, CARDIOPATAS, PNEUMOPATAS, IMUNODEPRIMIDOS, IDOSOS E CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS*), que sejam evitados os ambientes de maior exposição, tais como as Unidades de Saúde e Hospitais.

